

Reunião Ordinária do Conselho de Administração

Aos vinte e um dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às 13h30min (treze horas e trinta minutos), reuniram-se os membros do Conselho de Administração na sede do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Pato Branco - PATOPREV, estando presentes o Diretor Presidente do Instituto de Previdência PATOPREV, Sr. Ademilson Candido Silva, o representante do Poder Executivo, Adriano Giovani Pagnoncelli, o representante do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, Cassio Aurélio Teixeira, o representante da Associação dos Funcionários Públicos Municipais AFMPB e Presidente do Conselho de Administração, Sr. Carlos Henrique Galvan Gnoatto, a representante da APP Sindicato, Mara Regina de Moraes e o representante do Poder Legislativo, Gean Geronimo Dranka. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA 2025: Ademilson deu início a sua apresentação com a Política de Investimentos do PATOPREV para o ano de 2025. Segundo o mesmo, de 2024 para 2025 houveram poucas mudanças, pois a Resolução CMN nº 4.963/2021 permanece vigente e sem alterações. Em resumo, as principais mudanças foram na meta de retorno esperado, a alocação objetivo e os cenários. No capítulo destinado a Meta de Retorno Esperado, para o exercício de 2025, o Patoprev prevê que o seu retorno esperado será no mínimo IPCA acrescido de uma taxa de juros de 5,31% ao ano. Neste ano, a nossa meta atuarial foi estimada em IPCA + 5,08%. Ademilson comentou que esta meta foi estimada tendo como base os resultados da Avaliação Atuarial 2024, na qual se obteve o valor de 20,80 anos para o passivo (duration). Ademilson explanou que para o capítulo referente ao cenário econômico, como todos os temas levantados são complexos e exigem estudo detalhado, foi utilizado como parâmetro o Boletim Focus, relatório de 08/11/2024. Esta decisão objetivou alcançar maior clareza para a tomada de decisão referente às alocações do próximo ano. Em síntese, o principal destaque foram as projeções para a SELIC, que continuarão acima dos dois dígitos até o final de 2025. Tendo essas informações como base, a alocação objetivo foi construída em torno da SELIC, que é um investimento de curto prazo, baixo risco, e que terá retorno acima da nossa meta atuarial pelos próximos dois anos, segundo as atuais projeções. Além disso, um fator importante para a construção da alocação objetivo foi o cenário político local, repleto de incertezas. Após a contextualização do que foi alterado, Ademilson passou a palavra para os

membros do Conselho de Administração, que discutiram em relação ao tema proposto. Desta forma, ressaltamos que a Política de Investimentos para 2025 foi aprovada por unanimidade.

CONJUNTURA ECONÔMICA E CENÁRIOS: Após isso, Ademilson passou a tratar sobre os assuntos discutidos na reunião do comitê de investimentos, no dia 19/11/2024. Em síntese, falou sobre a conjuntura econômica e cenários, destacando alguns fatos relevantes do mercado local e global, tais como a eleição norte-americana, que trouxe volatilidade aos mercados, continuidade nas incertezas em relação à condução da política fiscal, renda variável local nada atrativa, e ainda sem perspectiva de melhora no curto prazo. Além disso, discorreu sobre a renda fixa, na qual os fundos indexados ao CDI estão cada vez mais atrativos, e com as novas projeções até o 2026, se tornarão ótimos aliados dos RPPS. No Brasil, o destaque foi a inflação acima do esperado. Sobre o mercado externo, o cenário continua desafiador, com uma reprecificação no ritmo de redução de juros americanos e consequentemente aumento da curva de juros, gerando impacto negativo sobre os ativos de risco. Localmente, as curvas de juros apresentaram alta e foi observado o aumento do risco fiscal, fazendo com que o Ibovespa apresentasse queda no mês. Em referência à política fiscal, o tema continua dando o que falar, levando questionamentos sobre a viabilidade futura do arcabouço fiscal. Neste sentido, Ademilson apresentou as conclusões do Comitê, o qual todos os membros opinaram positivamente pela continuidade da estratégia adotada neste ano, realizando novos aportes em fundos indexados a bolsa estrangeira, que continuará atrativa, descorrelacionando nossa carteira com o Risco-Brasil. Assim, o Comitê reforça o sentimento de cautela em relação à condução da política fiscal, instabilidade política e incertezas econômicas. A sugestão do comitê é pela realização de novos aportes em fundos de investimentos indexados a Bolsa Americana, acrescido de novos aportes em fundos de renda fixa indexados ao CDI, que com as atuais projeções do Boletim Focus, se tornarão ótimos aliados deste RPPS. O cenário doméstico tende a continuar desfavorável para a renda variável e alguns ativos da renda fixa, como resultado, o Comitê sugere para que sejam realizadas novas realocações, resgatando valores dos fundos de renda fixa com títulos prefixados e indexados ao IPCA, e reinvestindo em fundos de renda fixa indexados ao CDI, que conforme já mencionado, após revisões das projeções por parte do mercado, continuarão entregando resultados acima da meta atuarial.

POSIÇÃO DA CARTEIRA: Ademilson apresentou os resultados da carteira do Instituto no mês de outubro de 2024, na qual os Fundos

de Ações da bolsa local (Art. 8º, Inciso I) tiveram performance negativa, com (-) 0,56%, totalizando (-) R\$ 44.116,59 no mês. Os Fundos de Ações BDR, do exterior (Art. 9º, Inciso III), tiveram excelente desempenho durante o mês, finalizando com performance positiva de 5,39%, resultando no montante de R\$ 766.026,75. Os Fundos Multimercados (Art. 10º, Inciso I) desta vez não tiveram a melhor performance, muito devido às eleições norte-americanas, com rentabilidade de (-) 0,30%, ou seja, (-) R\$ 43.778,64. Os Fundos de Renda Fixa tiveram performance positiva, com os FI 100% TÍTULOS PÚBLICOS - ART. 7º, Inciso I, alínea “b” rentabilizando R\$ 439.500,69 (0,48%), e os FI de Renda Fixa – Art. 7º, Inciso III, alínea “a” rentabilizando R\$ 276.648,76 (0,77%), desse modo fechando o mês de outubro com rendimento líquido de R\$ 1.394.280,97. A Posição Consolidada da Carteira em 31 de outubro de 2024: Renda Fixa R\$ 128.069.591,50 (77,83%), Renda Variável R\$ 7.887.876,73 (4,79%), Investimentos no Exterior R\$ 14.199.279,17 (8,63%) e Investimentos Estruturados R\$ 14.399.179,91 (8,75%), totalizando R\$ 164.555.927,31 de recursos aplicados em sua totalidade no mercado financeiro. RECEITAS E DESPESAS: Na sequência, apresentou as receitas e despesas para o próximo período, tendo como receitas as retenções da previdência municipal dos inativos, as contribuições previdenciárias, patronal e do funcionário, dos servidores do Poder Legislativo Municipal, Poder Executivo Municipal e de servidor cedido pelo Município de Pato Branco a outro município. De despesas, o Instituto terá a folha de pagamento dos inativos referente a competência de novembro de 2024, o PASEP referente a rentabilidade do mês de outubro e o pagamento da compensação previdenciária (COMPREV), competência outubro de 2024. APLICAÇÕES E RESGATES: Em consonância com os entendimentos alcançados na reunião do dia 19/11/2024, Ademilson apresentou as sugestões do Comitê para as próximas aplicações e resgates, sendo: Os valores depositados na conta previdenciária do Instituto, 79370-1, oriundos de qualquer natureza, continuarão a ser aplicados no fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP, fundo indexado ao CDI, sem prazo para resgate de cotas (D+0), até que sejam tomadas as decisões de alocação referente a estes valores. O valor proveniente dos repasses advindos do Município de Pato Branco, a título de taxa de administração, ficará aplicado no BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO, fundo/classe que permite aplicações e resgates automáticos, recurso essencial para a correta operacionalização do Instituto no pagamento de suas despesas administrativas. Na conta 80233-6 (COMPREV – fonte 551), para o

pagamento do PASEP referente a rentabilidade das aplicações financeiras na referida conta durante o mês de outubro, o valor será resgatado do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF IDKA 2 TÍTULOS PÚBL. da respectiva conta, até o limite do pagamento deste tributo. Para o pagamento da guia COMPREV, referente ao fluxo competência outubro de 2024, este valor será resgatado do fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBL. FI da conta 79370-1 (fonte 40), até o limite do pagamento desta guia. Para o pagamento dos benefícios dos inativos referente à competência de novembro de 2024, e da guia do PASEP referente a rentabilidade das aplicações financeiras durante o mês de outubro na conta BB 79.370-1 (fonte 40), sugerimos para que seja utilizado parte do recurso das contribuições previdenciárias dos servidores ativos da Prefeitura de Pato Branco referente à competência de outubro de 2024, até o limite do pagamento destas despesas. O saldo remanescente, juntamente com os valores oriundos do Repasse dos servidores do Poder Legislativo Municipal, as retenções das contribuições previdenciárias para o RPPS dos inativos do PATOPREV, os valores oriundos do Repasse do Município de Coronel Vivida/PR, referente às contribuições previdenciárias do servidor cedido pelo Município de Pato Branco, todos referentes a folha de pagamento do mês de novembro de 2024 e com valores a serem definidos na data de pagamento dos mesmos, conforme justificativas e estratégia apresentadas anteriormente, o Comitê sugere para que seja aplicado em fundos multimercado indexados ao S&P 500 e fundos de renda fixa indexados ao CDI, na seguinte proporção: 50,00% no fundo BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES, fundo de ações, enquadrado no art. 8º, I, índice SHARPE de 2,38, que rentabilizou 22,55% no ano e 39,89% nos últimos doze meses, e 50,00% no fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM, fundo de renda fixa, enquadrado no art. 7º, III, alínea “a”, índice SHARPE de 8,53, que rentabilizou 0,93% em outubro, acumulando 9,68% em 2024 e 11,80% nos últimos doze meses. O Comitê reforça que todos os fundos sugeridos possuem índice SHARPE acima de 0,50 na janela de 12 meses, sendo que por convenção de mercado, fundos de investimentos que apresentem índices acima de 0,50 são considerados fundos com boa relação de risco/retorno. Igualmente ao mês anterior, este Comitê julga ser necessário realizar novas realocações, visando superarmos a meta atuarial deste ano e diminuir o Risco-Brasil. Assim, sugerimos para que seja realizado o resgate de 50,00% do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS, CNPJ 07.111.384/0001-69, que investem em títulos

prefixados, que com as atuais projeções de incertezas continuarão a ter resultado abaixo do esperado. Este valor, sugerimos para que seja aplicado no fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBL. FI, CNPJ 11.046.645/0001-81, benchmark CDI, Fundo/Classe de Investimento 100% títulos públicos - Art. 7º, I, b. Fazendo um comparativo entre estes fundos, é possível visualizar que o fundo indexado ao CDI apresenta melhor resultado em todas as janelas de tempo. Adotando a mesma estratégia, sugerimos para que seja realizado o resgate de 50,00% do fundo CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATEGICA RF, CNPJ 23.215.097/0001-55, benchmark IPCA, Fundo/Classe de Investimento 100% títulos públicos - Art. 7º, I, b. O valor total deste resgate, sugerimos para que seja aplicado no fundo CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA, CNPJ: 23.215.008/0001-70, benchmark CDI, Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a. Estas realocações se fazem necessárias devido aos mesmos motivos das demais realocações, ou seja, objetivando superarmos a meta atuarial e reduzirmos o Risco-Brasil, adequando a carteira de investimentos do PATOPREV ao atual cenário econômico e suas novas projeções. Este Comitê salienta que os resgates só serão realizados caso não haja efetivação de prejuízo para a carteira do instituto, isto significa, os resgates só serão realizados caso o valor atual da cota dos fundos supracitados seja superior ao valor da cota no momento da aquisição dos mesmos. Ademais, ressaltamos que todas estas movimentações não foram motivadas por fatores que desabonassem as referidas instituições financeiras, em outros termos, todas as realocações foram motivadas por análises técnicas em relação ao cenário econômico atual. Todas as sugestões foram aprovadas por unanimidade pelos membros do Conselho de Administração. Nada mais havendo a tratar, eu, **Cassio Aurelio Teixeira**, secretário, lavrei e assinei a presente Ata, seguida da assinatura dos demais presentes.

Ademilson Candido Silva

Adriano Giovani Pagnoncelli

Carlos Henrique Galvan Gnoatto

Gean Geronimo Dranka

Mara Regina de Moraes



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: CB50-CE5F-9D9F-F294

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ CASSIO AURÉLIO TEIXEIRA (CPF 065.XXX.XXX-57) em 03/12/2024 08:00:04 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ ADRIANO GIOVANI PAGNONCELLI (CPF 956.XXX.XXX-59) em 03/12/2024 09:58:52 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ ADEMILSON CANDIDO SILVA (CPF 809.XXX.XXX-72) em 03/12/2024 10:55:10 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ MARA REGINA DE MORAES (CPF 933.XXX.XXX-04) em 03/12/2024 12:02:20 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ GEAN GERÔNIMO DRANKA (CPF 053.XXX.XXX-99) em 03/12/2024 12:16:19 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ CARLOS HENRIQUE GALVAN GNOATTO (CPF 065.XXX.XXX-84) em 03/12/2024 12:42:29 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/CB50-CE5F-9D9F-F294>